

Simpósio Temático 29

Luiz Barros Montez
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Título da Comunicação: O relato (inédito) de Friedrich von Weech no Rio de Janeiro de 1823-1827. Determinantes discursivos e ação historiográfica.

RESUMO: Em sua tradução brasileira da primeira das duas (únicas) obras de Friedrich von Weech sobre o Brasil intitulada “A agricultura e o comércio do Brasil no sistema colonial” (1827), Débora Bendocchi Alves menciona a intenção fundamental daquele viajante alemão, quando ele empreende a descrição da capital do Império Brasileiro em sua obra em três volumes, póstuma à sua estadia no Brasil (Viagem ao Brasil e Estados Unidos do Rio da Prata via Inglaterra e Portugal nos anos de 1823 a 1827, escrita em três volumes em 1831). Weech descreve o cotidiano brasileiro com vistas a uma melhor informação e orientação dos emigrantes alemães, que partiam em direção à América do Sul em busca de uma nova vida. Assim, a obra de Weech descreve de modo pormenorizado e sistemático o cotidiano da vida no Rio de Janeiro do período assinalado, de forma simples e direta. A presente comunicação investiga os mecanismos discursivos determinantes desta obra, e o que ela representa como fonte potencial de um novo olhar historiográfico sobre o Brasil do Primeiro Reinado. As passagens da obra de Weech sobre o Brasil ainda são inéditas em língua portuguesa, e foram por mim (Luiz Barros Montez) traduzidas para o português, entre 2007 e 2008, como resultado do Programa de Fomento da Fundação Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro, e têm publicação prevista em livro ainda no ano de 2012.